



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2020

O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES, doravante denominado MCTI, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI, doravante denominado MPEG, representado por sua Diretora, resolvem assinar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO – TCG, espécie de Contrato de Desempenho nos termos da Lei 13.934/2019, que desdobra o Plano Estratégico do MPEG contido em seu Plano Diretor (PDU 2017–2021), seguindo as orientações da Instrução Normativa n. 24 de 18/03/2020 do Ministério da Economia, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas) pactuados para 2020, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – Premissas do TCG 2020; Anexo 2 – Indicadores pactuados; Anexo 3 – Procedimentos de avaliação de desempenho de gestão; Anexo 4 – Conceituação técnica dos indicadores vinculados aos objetivos estratégicos do PDU 2017–2021 e 5 – Metas de Desempenho do Plano Diretor 2017–2021.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio da sua Subsecretaria de Unidades Vinculadas – doravante denominada SUV, e o MPEG, visando assegurar a esta Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão de “Contribuir para o desenvolvimento tecnológico do Brasil por meio da pesquisa, serviços, transferência de conhecimento e promoção da inovação”, com vistas a “ser reconhecido como instituição de excelência em pesquisa e desenvolvimento tecnológico”, conforme plasmado no Plano Diretor da Unidade (PDU) para o período 2017–2021.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

O TCG tem como objetivo fundamental a promoção da melhoria do desempenho do MPEG, a partir de flexibilidades e autonomias gerenciais e decisórias, visando especialmente a:

- aperfeiçoar o acompanhamento e o controle de resultados da gestão do MPEG, mediante instrumento caracterizado por consensualidade, objetividade, responsabilidade e transparência;
- compatibilizar as atividades do MPEG com as políticas públicas e os programas governamentais, especialmente aqueles definidos pelo MCTI;
- facilitar o controle social sobre a atividade administrativa;
- estabelecer indicadores objetivos para o controle de resultados e o aperfeiçoamento das relações de cooperação e supervisão;
- fixar a responsabilidade de dirigentes quanto aos resultados;
- promover o desenvolvimento e a implantação de modelos de gestão flexíveis, vinculados ao desempenho e propiciadores de envolvimento efetivo dos agentes e dos dirigentes na obtenção de melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Fornecer ao MPEG orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2017–2021.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1, isto é, a estimativa dos recursos orçamentários e extraorçamentários e cronograma de desembolso dos recursos financeiros necessários à execução das ações orçamentárias pactuadas, referentes a 2020.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO MCTI/SUV

Assegurar o cumprimento do PDU 2017–2021 do MPEG e avaliar seu desempenho em 2020 por meio deste TCG;

Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução das atividades do MPEG, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;

Articular-se com órgãos específicos singulares do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nas atividades do MPEG, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;

Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MPEG na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTI;

Modernizar sistema de controle, sempre que possível, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MPEG;

Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;

Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MPEG;

Organizar reuniões envolvendo o MPEG e os órgãos específicos singulares do MCTI objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério, quando necessário;

Disponibilizar orientação técnica ao MPEG nos processos de prestação de contas.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MPEG

Enviar esforços para atingir as metas e resultados que forem acordados, na forma dos Anexo 2, considerando que:

- As premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para 2020 condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda, e;
- Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservados como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

Adotar no MPEG as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2017–2021 e consequente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, os serviços, a transferência de conhecimento, a promoção da inovação e a racionalização dos custos de execução e gestão;

Observar, na condução da pesquisa científica e tecnológica, na execução de serviços, na transferência de conhecimento e na promoção da inovação, os pilares fundamentais preconizados pela Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (ENCTI) 2016 – 2022, estabelecidos no PDU 2017–2021,

bem como na gestão organizacional (gestão da P&D e gestão administrativa);

Apresentar, até 60 dias após o encerramento de 2020, relatório de acompanhamento do desempenho, com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MPEG;

Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessária à correta avaliação de desempenho;

Fazer gestões, com o apoio da SUV/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos; e

Articular-se, no que couber, com os órgãos específicos singulares do MCTI na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de CT&I do Ministério.

CLÁUSULA SEXTA – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MPEG, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será avaliado pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 2, cuja conceituação técnica encontra-se no Anexo 4.

Poderá a SUV ou o MPEG convocar reunião de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação ideal de:

- Dois representantes da SUV; e
- Dois representantes do MPEG.

O relatório de acompanhamento do desempenho, mencionado no item 4 da Cláusula Quinta deverá ser encaminhado à SUV, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;

O relatório de acompanhamento, mencionado no item anterior, deverá contemplar os procedimentos de avaliação de desempenho de gestão definidos no Anexo 3;

As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA – REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente TCG poderá ser revisto, em parte ou no todo, por meio de aditivos de comum acordo, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:

- Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
- Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais, por razões imputáveis à administração do MPEG;
- Alterações na legislação vigente ou infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MPEG, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
- Não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2020, sendo vedada a prorrogação.

CLÁUSULA NONA – PENALIDADES

Eventuais faltas pessoais que provoquem descumprimento injustificado do presente Termo serão encaminhadas à Corregedoria do MCTI, para adoção das providências cabíveis, nos termos da legislação vigente.

A insuficiência injustificada do desempenho do supervisionado bem como o descumprimento reiterado das presentes cláusulas poderão ensejar a destituição do Diretor do cargo, presente manifestação técnica da SUV que embase tal decisão.

CLÁUSULA DÉCIMA – FLEXIBILIDADES E AUTONOMIAS

Ficam estabelecidas flexibilidades e autonomias gerencial e decisória ao MPEG, por meio das competências delegadas à sua Diretora, nos termos da Portaria MCTIC, e da Portaria MCT nº 407, de 2006.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – PUBLICAÇÃO

O presente Acordo será publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, dentro do prazo legal, às expensas do MPEG.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – FORO

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal – DF, para dirimir dúvidas e eventuais litígios que não possam ser solucionados administrativamente.

MARCOS CESAR PONTES

Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovações

ANA LUISA KERTI MANGABEIRA ALBERNAZ

Diretora do Museu Paraense Emílio Goeldi

Anexos

ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2020

ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO

ANEXO 3 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

ANEXO 4 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

ANEXO 5 - METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2017-2021

ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2020

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2020, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

Itens (Ação / Plano Orçamentário / Grupo de Despesa / Fonte)	Dotação Atual (R\$)
Ação 2000 - Administração da Unidade	5.082.441
PO 000I - Administração da Unidade - MPEG	5.082.441
Custeio	3.638.951
Fonte 100 - Recursos Ordinários	3.638.951
Capital	1.443.490
Fonte 100 - Recursos Ordinários	483.521
Fonte 178 - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações	959.969
PO 0010 - Capacitação de Recursos Humanos no MPEG	17.760
Custeio	17.760
Fonte 100 - Recursos Ordinários	17.760
20V7 - Pesquisa, Desenvolvimento Científico, Difusão do Conhecimento e Popularização da Ciência nas Unidades de Pesquisa do MCTIC	4.733.848
0011 - Pesquisa e Comunicação Científica - MPEG	4.733.848
Custeio	2.865.587
Fonte 100 - Recursos Ordinários	2.865.587
Capital	1.868.261
Fonte 100 - Recursos Ordinários	1.868.261
21AD - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Unidades de Pesquisa do MCTIC	1.002.903
0002 - Tecnologias e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - MPEG	1.002.903
Custeio	418.557
Fonte 150 - Recursos Próprios Primários de Livre Aplicação	418.557
Capital	584.346
Fonte 100 - Recursos Ordinários	584.346
TOTAL GERAL	10.836.794

Fonte: DAD/Tesouro Gerencial

Nota: Até o momento, não houve a liberação total do orçamento do MPEG, oriundo do Orçamento Anual aprovado. O restante, que representa algo em torno de 40% da totalidade, está pendente de autorização/publicação específica do Congresso Nacional, estando momentaneamente alocado na Fonte 944.

Observações:

- LEI Nº 13.898, de 15 de novembro de 2019 – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2020.
- Os recursos aprovados na LOA 2020 – **R\$ 10.836.794** para o pagamento das despesas da instituição, sendo R\$ 5.100.043,00 destinados às despesas de Custeio e R\$ 4.733.848,00 para as despesas de Capital. Fazendo um comparativo entre os orçamentos de custeio aprovados nas LOAs dos anos 2019 e 2020, em 2019 o valor sancionado foi de R\$ 10.726.590 em 2020 foi de R\$ 5.626.547,00 - ou seja, em 2020 houve uma perda de aproximadamente 52%. Assim, a presente dotação orçamentária passou a ser insuficiente para atender as necessidades básicas **mínimas** da instituição.
- Foi concedida pelo MCTI/SEEXEC/SUV uma cota de bolsas para o Programa de Capacitação Institucional - PCI, no valor de no valor de R\$ **1.675.426,00** (um milhão, seiscentos e setenta e cinco mil e quatrocentos e vinte e seis reais) anuais, com um desembolso mensal de médio previsto de R\$ 139.618,00 (cento e trinta e nove mil e seiscentos e dezoito reais), o que também representa uma redução de cerca de 40% em relação ao valor anual aprovado no projeto aprovado em 2018, que previa um repasse anual de R\$ 2.823.600,00 (dois milhões, oitocentos e vinte e três mil e seiscentos reais).
- As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$ **9.389.614,84** (nove milhões, trezentos e oitenta e nove mil, seiscentos e quatorze reais e oitenta e quatro centavos), segundo discriminação a seguir:

Receita Própria*	R\$ 418.557,00
Receita de Contratos e Serviços (via Fundações) **	R\$ 4.835.805,81
FDD (TEDs Ministério da Justiça)	R\$ 4.135.257,03
TOTAL	R\$ 9.389.619,8

*Se refere à venda de publicações, reprodução de documentos, bilheteria do Parque, venda de artesanatos entre outros.

** Inclui o saldo de 31/12/2019

- A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do MPEG;
- Integrar esforços para suprir a infraestrutura física necessária para P, D&I.

ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES	UNIDADE	PARÂMETROS	PESO	SÉRIE HISTÓRICA (Ú)		
					2015	2016	201
Físicos e Operacionais							
Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira	1. Índice de Publicações	Pub/téc.	NPSCI / TNSE	3	1,14(*)	1,04	0,9
	2. Índice Geral de Publicações	Pub/téc.	NGPB / TNSE	3	2,2 (*)	2,02	1,7
	3. Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Nº	NPPCI	2	89	104	22
	4. Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Nº	NPPCN	3	206	208	73
	5. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc.	NPPBD / TNSE	3	1,03	1,16	0,5
	6. Índice de Pós-Doc.	Nº	NPD	2	18	17	14
	7. Índice de publicações de bolsistas PCI	Nº	NPSCI_PCI/ NBPCI	1	Coleta de dados e		
	8. Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	(congressos x 3) + (cursos, seminários, oficinas e treinamentos x 2) + (palestras x 1)	3	184	168	16:
Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia	9. Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc.	[(NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1)] / TNSEo	3	2,8	2	1,4
	10. Indicador de Publicações vinculadas a teses e dissertações	Nº/TNSed	[(NTD2 * 3) + (NDM2 * 2) + (NMT * 1)] / TNSed	3	-	-	-
Promover a gestão da propriedade e a política institucional de inovação e transferência de tecnologia	11. Índice de Produtos e Processos Inovadores	Nº	NRPD + NRSD	1	Coleta de dados e		
Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.	12. Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc.	NE / TNSE-B	2	3,7	3,19	3,4
	13. Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	LI + PER + REV + CAR	3	270	185	19:
	14. Índice de Visitação	Nº	VI + PE	3	Coleta de dados e		
	15. Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	Nº	NEXP +NFE + NEFO	2	-	-	-
Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade	16. – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	NEI/NCCx100	3	3	3,2	5
Administrativos e Financeiros							
Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas à CT &I	17. Relação entre Receita Própria e OCC, com duas	%	[RE / (RE+OCC)] x 100	2	154	150	13:

	casas decimais						
Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais	18. Índice de Execução Orçamentária, com duas casas decimais	%	VOE / LEA x100	3	97	98	99
Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira	19. Índice de execução dos recursos PCI, com duas casas decimais	%	RPCIEx / RTPCI	1	Coleta de dados e		
Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais	20. Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	(PS/M + NH/MH + PERC/ME) / 3	2	2	1	1
Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira	21. Participação Relativa de Bolsistas	%	[NTB / (NTB + NTS)] * 100	0	49	53	47
	22. Índice de bolsistas PCI em relação ao total de bolsistas	%	NPCI /NTB	0	Coleta de dados e		
Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais	23. Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	NPT / (NPT + NTS)	0	31	26	31
Inclusão Social							
Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.	24. Índice de Inclusão Social	Nº/téc.	(PAAVC x 3) + (PAPVC x 1) / NPDEP	2	252	228	221

SIGLAS

CAR – Cartilhas elaboradas

EM – Participação de autoridade ou representante do MPEG em programas de rádio, TV, etc. estando atuando em nome do MPEG (entrevistas em radio, TV e jornal);

FBC – Número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

LEA – Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG

LI – Livros organizados

M – Meta de porcentagem de recursos humanos da UP para participarem, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos .

MD – Folders, folhetos, cartazes e material de divulgação, incluindo banners digitais;

ME – Meta de execução (deverá ser pactuado sempre em 100%).

MH – Meta pactuada para número de “horas-capacitação” dos recursos humanos da respectiva UP, que devem participar de medidas de capacitação e treinamento.

NCC – Número de coleções científicas

NCE – Número de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI – Número de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

NDM – Nº de Dissertações de Mestrado defendidas

NDM2 – Número de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a dissertações de Mestrado, com orientador pertencente ao quadro do MPEG

NE – Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do MPEG

NEFO – Número de exposições e feiras organizadas

NEI – Número de exemplares incorporados às coleções

NEXP – Número de participação em exposições

NGPB – Número de publicações no período, incluindo: (1) Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados; (2) Número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional; (3) Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional; (4) Número de capítulos de livros.

NH – Relação entre o número de “horas-capacitação” de participação dos recursos humanos do MPEG em medidas de capacitação e treinamento no ano.

NME – Número de Monografias de Especialização defendidas

NMT – Número de artigos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a Monografias de Especialização com orientador pertencente ao quadro do MPEG

NPCI – Número de bolsistas vinculados ao programa de Capacitação Institucional (PCI)

NPD – Nº de Pós-doutorados

NPDEP – Número de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto

NPE – Número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos pelo MPEG

NPFE – Número de participação em Feiras

NPCI - Número de bolsistas PCI

NPPCI - Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras

NPPCN - Número de Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais.

NPRD – Número de registros de patentes depositados

NPSCI - Número de publicações em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS.

NPSCI_PCI – Número de publicações em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS com a participação de bolsistas PCI.

NRSD – Número de registros de softwares depositados

NPT – Número de pessoal terceirizado

NTB - Número total de bolsistas (PCI, RD, etc.)

NTD – Nº de Teses de Doutorado defendidas

NTD2 – Número de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a teses de Doutorado, com orientador pertencente quadro do MPEG

NTS – Número total de servidores

OCC – Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional

PAAVC - Número de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades

PAPVC – Número de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades

PER – Periódicos

PERC – Percentual de execução dos recursos específicos para capacitação.

PROJ – Número total de projetos desenvolvidos no ano.

OS – Percentual dos recursos humanos do MPEG que participaram de programas e eventos de capacitação e treinamento externos

RE – Receita extra orçamentária

REV – Revistas

RPCIEx – Receita do Programa de bolsas PCI efetivamente executada

RTPCI – Receita total do programa de Bolsas PCI

TNSE – Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

TNSEb - Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas).

TNSed – Número de pesquisadores habilitados a orientar que são coautores de publicações vinculadas às teses e dissertações

TNSEo – Número de pesquisadores habilitados a orientar (somente os doutores). Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não o MPEG

VI – Numero de visitantes

VOE-Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG

ANEXO 3 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do MPEG, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SUV/SEXEC/MCTI a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MPEG, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos SUBPROGRAMAS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2017-2021, conforme o Anexo 5;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da [Tabela 1](#)
- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MPEG, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SUV/SEXEC/MCTI e estão relacionados na [Tabela 2](#);

Tabela 2. Valores dos pesos dos indicadores pactuados

INDICADORES	Pesos
Físicos e Operacionais	
1. IPUB – Índice de Publicações	3
2. IGPUB – Índice Geral de Publicações	3
3. PPCI –Programas e Projetos de Cooperação Internacional	2
4. PPCN – Programa e Projetos de Cooperação Nacional	3
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
6. IPD – Índice de Pós-Docs	2
7. IPUB_PCI – Índice de Publicação de Bolsistas PCI	0

8. ETCO – Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	3
9. ODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	3
10. IPV – Indicador de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações	3
11. IPPI – Índice de Produtos e Processos Inovadores	1
12. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	2
13. MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	3
14. IV – Índice de Visitação	3
15. IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	2
16. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	3
Administrativo-Financeiros	
17. RREO – Relação entre Receita Própria e OCC	2
18. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3
19. IEPCI – Índice de Execução de Recursos do Programa PCI	1
20. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	2
21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	-
22. IPCI – Índice de Participação de Bolsistas PCI	-
23. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
Inclusão Social	
24. IIS - Indicador de Inclusão Social	2

- O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

O desempenho anual será associado a uma nota, atribuída conforme a [Tabela 3](#).

Tabela 3. Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
>90	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
< 50	0

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MPEG para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MPEG, providas pelo MCTI/SEXEC/SUV.

ANEXO 4 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

1. A conceituação técnica dos indicadores, com exceção dos novos indicadores sugeridos pelo MCTI e MPEG (IPCI, IEPCI, IDCT, IV, IPPI, IPV e IPUB_PCI) está presente no Planejamento Estratégico Institucional e no Plano Diretor da Unidade, documentos técnicos que tem o objetivo de descrever o processo metodológico adotado pelo MPEG para o cálculo de indicadores estratégicos relacionados aos “Objetivos Estratégicos” presentes no PDU 2017–2021 e no “Mapa Estratégico”, indicando as informações que devem constar para o cálculo de cada indicador e onde eles são armazenados para efeitos de acompanhamento e transparência.

2. As fórmulas dos indicadores da Tabela 2 do Anexo 2 estão apresentados a seguir, de acordo com o objetivo estratégico presente no PDU 2017–2021:

Área Estratégica – Pesquisa

Objetivo estratégico - Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

A) IPUB – Índice de Publicação

Fórmula: $IPUB = NPSCI / TNSE$

NPSCI = Número de publicações, no ano, em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS.

TNSE = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

Objetivo: Mensurar a quantidade de artigos publicados por pesquisadores efetivos do MPEG em revistas de alto fator de impacto

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG) / Coordenação de Planejamento e Acompanhamento de Projetos (COPAC) .

Comprovação: Listagem contendo a ficha bibliográfica sobre cada artigo publicado.

Obs¹: resumos expandidos não são incluídos

Obs²: Não são quantificadas as produções de servidores da carreira de Gestão.

Obs³: Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo, em tabela própria contendo as colunas a seguir: 1. Nome do Técnico; 2. Cargo; 3. Lotação; 4. Número de Publicações; 5. Relação de publicações.

B) IGPUB – Índice Geral de Publicações

Fórmula: $IGPUB = NGPB / TNSE$

NGPB = número de publicações no período, considerando: i) número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados; ii) número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional; iii) Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional; iv) Número de capítulos de livros.

TNSE = número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas sob supervisão daqueles), com no mínimo doze meses de atuação.

Objetivo: Mensurar todas as demais publicações produzidas por pesquisadores, tecnologistas, técnicos e bolsistas, nos mais variados níveis e nos demais veículos de divulgação.

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG) / Coordenação de Planejamento e Acompanhamento de Projetos (COPAC) .

Comprovação: Listagem contendo a ficha bibliográfica sobre cada publicação.

Obs¹: Não são quantificadas as produções de servidores da carreira de Gestão

C) PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional

Fórmula: $PPCI = NPCPI$

NPCPI = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.

Objetivo: Mensurar as cooperações técnico-científicas com instituições estrangeiras (nível de internacionalização).

Fonte de Informação: Assessoria da Diretoria, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: i) Programa/Temática do Acordo; ii) Descrição do Acordo; iii) Nome da Instituição Parceira Estrangeira; iv) País (caso não seja Organismo Internacional); v) Período de Vigência; vi) Resultados apresentados no ano.

Obs¹: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte estrangeira (ou a quem este delegar).

D) PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional

Fórmula: $PPCI = NPPCN$

NPPCN = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no período.

Objetivo: Mensurar as cooperações técnico-científicas com instituições nacionais (capilaridade institucional em arranjos/redes de pesquisa no Brasil).

Fonte de Informação: Assessoria da Diretoria, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: i) Programa/Temática do Acordo; ii) Descrição do Acordo; iii) Nome da Instituição Parceira; iv) Período de Vigência; vi) Resultados apresentados no ano.

Obs¹: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte nacional (ou a quem este delegar).

E) PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Fórmula: $PPBD = NPPBD / TNSE$

NPPBD – Número de projetos de pesquisa básica desenvolvidos

TNSE - \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa, completados ou a completar na vigência do TCG

Objetivo: Mensurar os projetos de pesquisa básica e seu impacto quantitativo na produção científica institucional

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), Coordenação de Planejamento e Acompanhamento de Projetos (COPAC).

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada tabela contendo as seguintes informações sobre cada Projeto: i) Título; ii) Coordenação; iii) Vigência; iv) Fonte Financiadora; v) Valor Financiado; vi) Instituições parceiras; vii) Resultados apresentados no ano.

Obs¹: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.

F) IPD – Índice de Pós-Doc.

Fórmula: $IPD = NPD$

NPD – Número de Pós-doutorados

Objetivo: Mensurar o numero de pesquisadores que recorrem à instituição para pós-doutoramento.

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Na listagem referente ao TNSE são apresentados os pós-doutorandos

G) IPUB_PCI – Índice de Publicações de Bolsistas do Programa de Capacitação Institucional

Fórmula: $IPUB_PCI = NPSCI_PCI / NPCI$

NPSCI_PCI = Número de publicações de bolsistas PCI em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS

NPCI = Número de bolsistas PCI

Objetivo: Avaliar a produtividade acadêmica dos bolsistas do Programa de Capacitação Institucional

Fonte de Informação: Coordenação do Programa de Capacitação Institucional do MPEG

Comprovação: Listagem contendo a ficha bibliográfica de cada artigo publicado

H) ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Fórmula: $ETCO = (N^{\circ} \text{ de congressos} * 3) + (N^{\circ} \text{ de cursos, seminários, oficinas e treinamentos} * 2) + (N^{\circ} \text{ de palestras} * 1)$

Objetivo: mensurar o grau de alcance do objetivo estratégico do MPEG, no âmbito da missão de difundir conhecimento sobre a sócio, a geo e a biodiversidade da Amazônia

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX).

Comprovação: em apêndice próprio são apresentadas as informações (evento, local, data, público-alvo, número de participantes, etc....) referentes aos eventos técnico-científicos organizados e/ou que tiveram a participação de pesquisadores, tecnólogos e técnicos do MPEG

Obs ¹: (*) Carga horária: i) até 20 horas - Peso 1; de 20 a 40 horas - Peso 2; acima de 40 horas - Peso 3

Área Estratégica - Pós Graduação

Objetivo Estratégico - Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia

A) IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Fórmula: $IODT = [(NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1)] / TNSE_o$

NTD = Nº de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = Nº de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2) ;

NME = Nº de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE_o = Número de pesquisadores doutores, habilitados a orientar. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores do MPEG em outras instituições que não a UP/MCTI.

Objetivo: Mensurar a contribuição institucional na formação de recursos humanos ao nível de pós-graduação

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG); Coordenação de Programas de Pós-Graduação ancorados em outras instituições, onde os pesquisadores do MPEG colaboram.

Comprovação: Em apêndice próprio são apresentados os docentes, os orientadores, o título da dissertação/tese/monografia, data de defesa e programa vinculado.

B) IPV – Indicador de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações

Fórmula: $IPV = [(NTD2 * 3) + (NDM2 * 2) + (NMT * 1)] / TNSed$

NTD = Número de publicações vinculadas à tese de doutorado (Peso 3)

NDM = Número de publicações vinculadas à dissertação de mestrado (Peso 2)

NMT = Número de publicações vinculadas à monografia de especialização (Peso 1)

TNSed = Número de pesquisadores coautores das publicações

Objetivo: Avaliar a produção científica dos discentes dos programas de pós-graduação vinculados ao MPEG e sua contribuição ao IPUB e IGPUB

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação (COPPG)

Comprovação: Em apêndice próprio são apresentadas as fichas bibliográficas de cada publicação e as dissertações/teses/monografias as quais estão vinculadas.

Área Estratégica – Inovação Científica e Tecnológica

Objetivo Estratégico: Promover a gestão da propriedade e a política institucional de inovação

A) IPPI – Índice de Produtos e Processos Inovadores

Formula: $IPPI = NRPD + NRSD$

NRPD = Número de registros de patentes depositados

NRSD = Número de registros de software depositados

Objetivo: Mensurar as tecnologias, processos e produtos inovadores desenvolvidos pela instituição

Fonte de Informação: Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT)

Comprovação: Protocolo de Depósito de patentes / registro de software expedido pelo INPI

Área Estratégica – Educação e Comunicação

Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira

A) IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Formula: $IEVIC = NE / TNSEb$

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto

TNSEb = Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas).

Objetivo: Mensurar o quantitativo de estudantes estagiários e bolsistas vinculados ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UP

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), Serviço de Gestão de Pessoas (SEGEP)

Comprovação: Lista de pessoal vinculado à instituição, onde são apresentados os bolsistas de iniciação científica e estagiários.

B) MDC – Número de material didático-científicos organizados

Fórmula: $MDC = (N^{\circ} \text{ de Periódicos – boletins e revistas} \times 3) + (N^{\circ} \text{ de Livros} \times 2) + (\text{No. de materiais didáticos especiais - cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, artigos de divulgação} \times 1)$

Objetivo: Mensurar a produção de material científico e pedagógico institucional e contribuir para atingir as metas vinculadas à informação, comunicação e difusão das pesquisas desenvolvidas pela UP

Fonte de Informação – Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX); Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação (COPPG)

Comprovação – Apêndice próprio com planilha com informações técnicas sobre o material didático-científico organizado pela UP.

C) IV – Índice de Visitação

Fórmula: $IV = VI + NE$

VI = Numero de visitantes no Parque Zoobotânico

NE = Número de estudantes de escolas atendidos

Objetivo: Mensurar o numero de visitantes no Parque Zoobotânico e de estudantes da rede pública e privada atendidos

Fonte de Informação: Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX); Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP)

Comprovação: Venda de ingressos na bilheteria, registro de entradas na catraca, registros de visitas escolares

D) IDCT - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica

Fórmula: $IDCT = NEXP + NFE + NEFO / FBC$

NEXP = Número de Participação em Exposições

NFE = Número de Participação em Feiras

NEFO = Número de feiras e exposições organizadas

FBC = Número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Coordenação de Comunicação e Extensão

Objetivo: Mensurar a participação institucional em eventos de divulgação científica e tecnológica

Fonte de Informação: Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX); Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG); Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT)

Comprovação: Apêndice próprio com informações técnicas sobre feiras e exposições organizados ou com a participação de pesquisadores, tecnologistas e técnicos do MPEG

E) IIS - Índice de Inclusão Social

Formula: $IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$

IIS = Número de ações educativas nas áreas de atuação do MPEG, em escolas da rede de ensino público e em comunidades carentes.

PAAVC = Número de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades

NPDEP = Número de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto

Objetivo: mensurar o alcance, a eficiência e eficácia das ações educativas promovidas pela UP junto às escolas e comunidades atendidas.

Fonte de Informação: Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada a listagem das ações de comunicação e educação, o quantitativo do público alvo e pessoal envolvido na organização

Obs¹: Projetos diretamente voltados para comunidade = peso 3

Obs²: Projetos com algum componente voltado para comunidade = peso 1

Área Estratégica – Coleções Científicas

Objetivo Estratégico: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade.

A) IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Fórmula: $IMCC = NEI/NC * 100$

NEI = Número de espécimes incorporados às coleções científicas

NC = Número de coleções científicas da UP.

Objetivo: Avaliar a taxa de incremento das coleções científicas

Fonte de Informação: Conselho de Curadoria das Coleções Científicas

Comprovação: Apêndice próprio contendo a relação de espécimes incorporados às respectivas coleções científicas

Área Estratégica – Gestão Organizacional

Objetivo Estratégico 1: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais.

Objetivo Estratégico 2 (Área de Pesquisa no PDU) : Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas à CT&I

A) RREO – Relação entre Receita Própria e Orçamentária

Fórmula: $RREO = [RE / (RE+OCC)] * 100$ (com duas casas decimais)

RE = Receita extra-orçamentária (provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

Objetivo: Mensurar a participação de recursos extra orçamentários no desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos institucionais. Por consequência, propiciar, ao MCTIC e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito da execução orçamentária dos recursos aportados/captados para UP.

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentado o balanço financeiro anual.

Obs¹: Excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Obs²: Não são computadas dotações contingenciadas.

B) IEO – Índice de Execução Orçamentária

Fórmula: $IEO = VOE / LEA * 100$ (com duas casas decimais)

VOE = Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

LEA = Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.

Objetivo: mensurar e avaliar a eficiência e eficácia da execução orçamentária da UP. Por consequência, propiciar, ao MCTI e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito da execução orçamentária da UP.

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM), Serviço de Execução Orçamentária e Financeira (SEOFI)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentado o balanço financeiro anual.

C) IEPCI - Índice de Execução de Recursos do Programa de Capacitação Institucional

Fórmula: $IEPCI = RPCIEx / RTPCI$ (com duas casas decimais)

RPCIEx = Receita PCI executada

RTPCI = Recursos aportados para o Programa PCI

Objetivo: mensurar a eficiência e eficácia da execução orçamentária do Programa de Capacitação Institucional (PCI). Por consequência, medir o grau de alcance do objetivo estratégico "Prover recursos humanos adequados às necessidades do MPEG" e propiciar, ao MCTI e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito do Programa PCI.

Fonte de Informação: Coordenação do Programa de Capacitação Institucional do MPEG

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentado o balancete de execução de recursos aportados ao Programa de Capacitação Institucional

D) ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

Formula: $ICT = (PS/M + NH/MH + PERC/ME) / 3$

PS = porcentagem dos recursos humanos da respectiva unidade de pesquisa que participaram, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos ao. (Número com duas casas decimais)

M = meta de porcentagem de recursos humanos da UP para participarem, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos à UP. Tal meta deve ser estipulada entre 1 a 100 (onde 1 representa 1% e 100 representa 100%).

NH = relação entre o número de "horas-capacitação" de participação dos recursos humanos da respectiva Unidade de Pesquisa em medidas de capacitação e treinamento no ano. Não arredondar valor.

MH = meta pactuada para número de "horas-capacitação" dos recursos humanos da respectiva UP que devem participar de medidas de capacitação e treinamento.

PERC = percentual de execução dos recursos específicos para capacitação

ME = meta de execução (deverá ser pactuado sempre em 100%).

Objetivo: Mensurar o percentual de recursos humanos submetido a treinamentos e capacitações

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM); Serviço de Gestão de Pessoas (SEGEP)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentado a listagem dos servidores treinados e capacitados e as informações técnicas pertinentes ao treinamento /capacitação (título, local, carga horária)

E) PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Formula: $PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$

NTB = \sum dos bolsistas no ano.

NTS = Nº total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Objetivo: Mensurar a participação de bolsistas (dos mais variados níveis) no desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos da UP

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação (COPPG); Coordenação do Programa de Capacitação Institucional do MPEG (PCI-MPEG); Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX); Coordenação de Administração (COADM).

Comprovação: Em apêndice referente aos recursos humanos são apresentados os bolsistas e os servidores em todas as carreiras

F) IPCI - Índice de bolsistas PCI em relação ao total de bolsistas

Formula: $NPCI/NTB$

NPCI = Número de bolsistas vinculados ao Programa de Capacitação Institucional

NTB = Número Total de Bolsistas

Objetivo: medir o grau de alcance do objetivo estratégico “Prover recursos humanos adequados às necessidades do MPEG”, bem como avaliar o impacto do Programa PCI na dinamização das agendas de pesquisa e desenvolvimento da UP.

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG); Coordenação do Programa de Capacitação Institucional do MPEG (PCI-MPEG)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada a listagem de todos os bolsistas vinculados à UP, a lotação dos mesmos, vigência da contratação, tipo de bolsa, coordenador/supervisor.

G) PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Formula: $PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$

NPT = Σ do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = Nº total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Objetivo: Mensurar a participação relativa de pessoal terceirizado no suporte às atividades logísticas e gerenciais da UP.

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM); Serviço de Gestão de Pessoas (SEGEP).

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada a listagem de pessoal terceirizado, sua lotação e vigência do vínculo.

ANEXO 5 – OBJETIVOS DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS, Diretrizes Estratégicas Institucionais, PLANO DE AÇÃO E PLANO DE METAS DO PLANO DIRETOR 2017-2021

Tanto o Planejamento Estratégico quanto o Plano Diretor da UP foram elaborados anteriormente à vigência das Portarias MCTIC 1.122 e 1.329, cujas prioridades estabelecidas serão incorporadas ao TCG 2021, quando os dois instrumentos de gestão retrocitados serão revisados em 2021, visando a adequação e alinhamento institucional às prioridades do MCTI.

Nesse contexto, o perfil e a missão institucional enquadram o Museu Paraense Emílio Goeldi nas seguintes áreas prioritárias estabelecidas na Portaria MCTIC 1122: i) tecnologias para desenvolvimento sustentáveis (monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais; preservação ambiental) e tecnologias habilitadoras (biotecnologia). São também considerados os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais desenvolvidos pela instituição, todos contribuindo para as áreas definidas como prioritárias pelo MCTI, nas quais o MPEG se enquadra.

A seguir estão destacados os principais pontos do Plano Diretor: a missão institucional, as áreas estratégicas e seus respectivos objetivos estratégicos, as iniciativas estratégicas, ações táticas e metas para o período 2017-2021.

Anexo 5.1

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS INSTITUCIONAIS

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS INSTITUCIONAIS	
MISSÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Gerar e comunicar conhecimentos sobre os sistemas naturais e processos socioculturais relacionados à Amazônia.
GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Institutos de ensino e pesquisa (públicos e privados). • Órgãos de fomento (CAPES, BNDES, CNPq, FAPESPA, FINEP) • Fundações de apoio (FADESP, FUNDEP) • Poder público (prefeituras, governos estaduais e federal) • Terceiro Setor (ONGs, OSCIP e outros) • Organizações Internacionais • Instituições Privadas (empresas) • Redes de C&T • Conselho/Comitê/Fórum (CGEN, Conselho das Fundações, Unidades de Conservação, Comitês Temáticos, etc.) • Órgãos reguladores, controle e assessoria (IBAMA, SEMAS, SPU, ICMBIO, IPHAN, AGU, CGU, TCU, FUNAI, RECEITA FEDERAL, outros) • Imprensa (rádio, TV, jornal) e mídias sociais. • Sociedade civil organizada (centros comunitários, organizações representativas de povos indígenas e comunidades tradicionais, etc.) • Instituições de educação (escolas, museus, bibliotecas, etc.) • Público visitante • Comunidade acadêmica
VALORES	<ul style="list-style-type: none"> • Ética e transparência – orientar as atividades por princípios de ética e transparência. • Excelência – nortear a atuação da instituição visando à eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento da missão institucional. • Credibilidade – manter o grau de seriedade e respeitabilidade adquirido ao longo de sua trajetória junto à sociedade. • Respeito à diversidade sociocultural – Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade sociocultural da Amazônia. • Respeito à diversidade natural – Conhecer, respeitar e valorizar a biodiversidade e os sistemas naturais e antropizados da Amazônia. • Responsabilidade social – promover o bem estar do público interno e externo.

VISÃO DE FUTURO	<ul style="list-style-type: none"> Ter excelência em pesquisa, formação de recursos humanos e comunicação científica.
------------------------	--

Anexo 5.2

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
AE1. PESQUISA	1. Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas a bio e sociodiversidade e as tran 2. Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a CT &I
AE2. INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	3. Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG
AE3. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	4. Promover a eficiência e eficácia da informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade costeira.
AE4. COLEÇÕES	5. Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio sociodiversidade
AE5. PÓS GRADUAÇÃO	6. Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.
AE6. POLÍTICAS PÚBLICAS	7. Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.
AE7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	8. Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o
AE8. GESTÃO ORGANIZACIONAL	9. Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais

**Anexo 5.3
PLANO DE AÇÃO**

ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA				
Objetivo Estratégico (OE) 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira				
Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
IE 1: Fomentar a cooperação técnico-científica	Estimular parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de pesquisas	Cooperação com os setores público, privado e não-governamental	Ampliação e otimização no uso de recursos humanos e financeiros e compartilhamento de infraestrutura de pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
	Divulgar oportunidades de cooperação nacional e internacional entre os pesquisadores			
E 2: Estimular a participação em Editais de C,T&I e outras fontes	Divulgar editais lançados pelas agências de fomento à pesquisa e outras fontes	Propostas submetidas a editais	Manutenção e ampliação da capacidade institucional de pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
IE 3: Promover a qualificação e o incremento da produção científica	Incentivar a publicação institucional em veículos indexados (B1 +)	Maior número de publicações em veículos internacionalmente indexados	Visibilidade e internacionalização da pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
	Estimular maior participação dos pesquisadores em programas de pós-graduação			
	Garantir a periodicidade e a qualidade dos conteúdos publicados no periódico científico da instituição (Boletim do MPEG, em suas duas versões Ciências Naturais e Ciências Humanas)			
IE 4: Formar, capacitar e fixar recursos humanos qualificados para CT&I na Amazônia	Gerir os programas de Capacitação Institucional (PCI) e Iniciação Científica (PIBIC) e Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI)	Recursos humanos qualificados	Sustentação da pesquisa atual e futura	JAN/2017 a DEZ/2021
IE 5: Promover pesquisa tecnológica	Estimular o desenvolvimento de pesquisas que resultem em produtos e processos tecnológicos, com ênfase em	Registro de patentes e certificações	Melhor uso e agregação de valor aos produtos de origem local/regional	JAN/2017 a DEZ/2021

	bioprospecção e tecnologias sociais			
IE 6: Normatizar padrões de ética em pesquisa	Criar e implementar o Comitê de Ética em Pesquisa	Comitê de Ética em Pesquisa	Pesquisas em parâmetros de regulamentação ética	JAN/2017 a DEZ/2019
Objetivo Estratégico (OE) 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a CT &I				
Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Qualificar a infraestrutura analítica de pesquisa	Melhorar a infraestrutura analítica de pesquisa	Laboratórios operacionais e com infraestrutura atualizada e equipe técnica especializada	Qualificação dos resultados de pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
	Qualificar recursos humanos para operacionalização dos laboratórios institucionais			
Manter a infraestrutura da ECFPn	Estabelecer parcerias para operacionalização e manutenção da ECFPn	Sítio de pesquisa operacional	Integração entre diferentes áreas de pesquisa, educação, ações de capacitação e manutenção de estudos de longa duração	JAN/2017 a DEZ/2021
ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA				
Objetivo Estratégico (OE) 3: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG				
Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Promover a proteção ao conhecimento gerado pelo MPEG.	Promover a capacitação da equipe do NIT-MPEG	Política de Inovação do MPEG elaborada e implementada.	Gestão da propriedade intelectual e transferência de tecnologia da ICT.	JAN/2017 a DEZ/2021
	Acolher inventor independente conforme a lei de inovação			
	Fortalecer a interação com o ambiente produtivo			
	Proteger o conhecimento gerado no MPEG			
Assegurar o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e o ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica e na transferência de tecnologia.	Manter atualizado o Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, no site da REDENAMOR.	Manual atualizado e disponível na internet.	Patrimônio genético e conhecimento tradicional associado acessados por pesquisadores e empresas de acordo com a legislação vigente.	JAN/2017 a DEZ/2021
	Capacitar as equipes dos NITs vinculados à REDENAMOR, para apoio ao pesquisador e as populações tradicionais			
	Assessorar na proteção do conhecimento de povos tradicionais.			
Apoiar o processo de acreditação dos laboratórios científicos visando a prestação de serviços tecnológicos para o setor público e privado.	Apoiar a captação de recursos para propiciar a acreditação de laboratórios institucionais.	Laboratórios institucionais com acreditação.	Serviços tecnológicos prestados aos usuários.	JAN/2017 a DEZ/2021
Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia realizados no MPEG.	Oferecer tecnologias ao setor produtivo	Acordos de transferência de tecnologia.	Aumento do aporte de recursos para pesquisa e inovação no MPEG	JAN/2017 a DEZ/2021
ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA				
Objetivo Estratégico (OE) 4: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.				
Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Otimizar o diálogo entre comunicação e pesquisa buscando estimular práticas, pesquisas e visões multidisciplinares voltadas ao público	Realizar reuniões entre COCEX e COPPG para delinear ações conjuntas.	Agenda anual conjunta das ações e calendário anual de eventos institucionais	Melhoria na comunicação da pesquisa científica	JAN/2017 a DEZ/2021
	Identificar perfis dentre pesquisadores e tecnólogos para atuar em divulgação da ciência.			
	Estimular ações de divulgação científica, em conjunto com pesquisadores e tecnólogos, a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas no MPEG.			
	Implementar o sistema de divulgação científica.			
Otimizar serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, no Parque Zoobotânico do MPEG	Capacitar pessoal (servidores, colaboradores, voluntários, estagiários, bolsistas e terceirizados)	Serviços de qualidade ofertado ao público	Satisfação do público visitante do Parque Zoobotânico com os serviços oferecidos	JAN/2017 a DEZ/2021
	Incrementar serviços e ferramentas de informação, comunicação e educação.			

	Fomentar parcerias com órgãos públicos e privados.			
	Orientar ações voltadas à acessibilidade de públicos especiais ao Parque Zoobotânico.			
	Elaborar e implementar o Plano de Gestão Ambiental do Parque Zoobotânico.			
Dar maior visibilidade aos cursos de pós-graduação e às publicações da instituição.	Estabelecer protocolos de disseminação e de divulgação dos cursos de pós-graduação.	Protocolos de disseminação e de divulgação, Plano de Captação de Recursos	Ampliar a visibilidade da produção técnico-científica institucional	JAN/2017 a DEZ/2021
	Estabelecer protocolos de disseminação e de divulgação das publicações.			
	Viabilizar a produção editorial de livros, materiais informativos e educativos do MPEG.			
	Incrementar a venda das publicações e material educativo do MPEG.			
	Ampliar canais de divulgação e disponibilização de conteúdo do periódico científico do MPEG, em suas duas versões (Ciências Humanas e Ciências Naturais)			
Marcar junto à sociedade o sesquicentenário do Museu Goeldi	Consolidar e ampliar parcerias públicas e privadas.	Portal MPEG 150 Reportagens especiais, documentários, jornalismo de dados e mapas interativos	Melhoria e ampliação da visibilidade institucional	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Lançar o novo Portal MPEG 150			
	Qualificar a produção de notícias.			
	Oferecer novas ferramentas e conteúdos digitais para processos de educação formal e informal.			
	Manter e ampliar a exposição temporária e de longa duração, comemorativa ao sesquicentenário.			
	Apresentar novo espaço expositivo qualificado no Parque Zoobotânico.			
Promover a divulgação institucional aos vários públicos	Desenvolver estratégias para valorização do MPEG.	Plano de Marketing Institucional, exposições, publicações científicas, atividades educativas integradas com a pesquisa e Projeto de Sinalização do Parque Zoobotânico	Valorização do capital prestígio da Instituição, consolidação da interface entre pesquisa e difusão, melhoria de informação e orientação do público.	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Incrementar ações integradas pesquisa-difusão.			
	Incrementar conteúdos de informação científica do material exposto no Parque Zoobotânico.			
	Promover a extroversão das coleções científicas nos canais de divulgação institucional			
Conservar preventivamente os acervos documentais	Elaborar o Plano de Conservação Preventiva dos acervos	Plano de Conservação Preventiva dos Acervos Documentais	Conservação preventiva adequada dos acervos	De JAN/2017 à DEZ/2019

ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES**Objetivo Estratégico (OE) 5: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade**

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Definir as coleções como área prioritária para investimentos	Priorizar recursos orçamentários para garantir a infraestrutura e conservação de acervos	Plano de aplicação de recursos para as coleções	Priorização das coleções para investimentos	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Estabelecer as coleções como objeto prioritário para captação de recursos extra orçamentários			
Melhorar a infraestrutura e garantir as condições necessárias para a conservação das coleções	Ampliar e melhorar os espaços físicos das coleções.	Projetos e obras de infraestrutura	Acervos em condições de uso e conservação ideais	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Adequar e manter os sistemas de climatização e de controle de incêndio dos acervos.			
	Elaborar o Plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos (diagnóstico situacional, análise de risco, ações de contingência, emergência, protocolo de gerenciamento, entre outros).			
Ampliar os acervos, qualificar a informação incorporada às unidades de curadorias (peças, espécimes e	Atualizar e manter o sistema de informação das coleções biológicas e paleontológica.	Coleções ampliadas e informações associadas qualificadas	Acervos qualificados	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Fomentar e estimular o estudo das coleções por especialistas, alunos de graduação e de pós-			

documentos) e fomentar o uso dos acervos	graduação.			
	Ampliar número de registros, a cobertura geográfica e representatividade das coleções.			
Divulgar o conteúdo das coleções	Aumentar a disponibilização de informações das coleções via web e impressos (extroversão das coleções).	Produtos impressos e digitais sobre o histórico e conteúdo das coleções	Maior visibilidade das coleções	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Realizar ações de divulgação científica (exposições, palestras, oficinas, visitas monitoradas, etc).			
	Disponibilizar registros dos acervos à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas.			

ÁREA ESTRATÉGICA: PÓS GRADUAÇÃO**Objetivo Estratégico (OE) 6: Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia**

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Qualificar os cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG.	Incrementar a produção científica do MPEG em periódicos indexados (Qualis A1 a B2).	Cursos de Pós-Graduação melhor qualificados	Elevação do conceito dos cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Incrementar o número de docentes com bolsa de produtividade.			
	Reestruturar os sites e melhorar a divulgação dos programas de pós-graduação			
Qualificar o corpo docente vinculados aos programas de pós-graduação.	Incentivar a realização de estágio pós-doutoral e intercâmbio acadêmico-científico	Corpo docente com conhecimentos atualizados.	Agregação de valor aos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação.	De JAN/2017 à DEZ/2021
Expandir as áreas de atuação do MPEG na pós-graduação	Elaborar proposta para um programa de pós-graduação em Sociobiodiversidade.	Novos cursos de pós-graduação	Aumento do número de mestres e doutores	De JAN/2017 à DEZ/2020
	Elaborar a proposta do Curso de Doutorado em Botânica Tropical.			

ÁREA ESTRATÉGICA: POLÍTICAS PÚBLICAS**Objetivo Estratégico (OE) 7: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.**

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Identificar oportunidades e ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas.	Implantar o Núcleo Estratégico Institucional consultivo.	Núcleo Estratégico Institucional	Maior articulação institucional junto as diferentes esferas do poder público.	De JAN/2017 à DEZ/2018
	Prospectar junto ao poder público oportunidades de atuação.			
Fortalecer os instrumentos de cooperação junto ao poder público	Levantamento e análise dos convênios/instrumentos vigentes.	Convênios / Acordos de cooperação.	Ampliação da cooperação institucional junto ao poder público.	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Mapear e Identificar oportunidades futuras de novas parcerias.			

ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**Objetivo Estratégico (OE) 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&IC**

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi	Levantar e especificar a necessidade de infraestrutura.	Parque de computadores e equipamentos de infraestrutura de TIC atualizados	Melhoria e a continuidade dos serviços do Museu Goeldi	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Implantar a infraestrutura.			
Desenvolver e implantar soluções em sistemas e serviços de TIC de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica	Desenvolver e implantar o sistema de divulgação, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência.	Sistemas de divulgação implantados	Aumento da visibilidade e transparência das pesquisas e ações do Museu Goeldi, propondo maior interatividade com público interessado.	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Desenvolver e implantar novos Sistemas de Gerenciamento dos macroprocessos finalísticos.	Sistemas de gerenciamento Implantados		

Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TIC do Museu Goeldi	Capacitar e treinar servidores pertencentes ao quadro do SETIC em cursos da área de TIC	Capacitação do corpo funcional do MPEG	Desoneração dos contratos de infraestrutura de TIC	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Realizar cursos e palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC			
ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL				
Objetivo Estratégico (OE) 9: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais				
Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Elaborar o modelo de gestão de pessoas	Contratação de consultoria especializada para elaboração do Modelo de Gestão de Pessoas	Modelo de Gestão de Pessoas (definição da política, instrumentos, estruturas, etc.)	Melhor aproveitamento do capital intelectual e desenvolvimento das relações interpessoais	De MAR/2017 à DEZ/2019
	Reestruturar o plano anual de capacitação			
Modelar os processos administrativos	Mapear, definir, elaborar e normatizar os processos organizacionais do MPEG.	Processos administrativos modelados	Maior eficiência, eficácia e efetividade nos processos organizacionais	De MAR/2017 à MAR/2019
Definir política de compras para a instituição	Padronizar o fluxo, agenda e instrumentos de demanda de contratações.	Política de Compras e Contratações	Maior eficiência, eficácia e efetividade do processo de compras	De MAR/2017 à MAR/2019
	Mapear e definir escopo das demandas de compras e contratações institucionais.			
Reformular os procedimentos de fiscalização e gestão de contratos, convênios e parcerias	Padronizar documentos de fiscalização de contratos e gestão de convênios e parcerias.	Guia / Manual de Orientação	Maior eficiência, eficácia e efetividade na fiscalização e gestão de contratos, convênios e parcerias	De JAN/2017 à DEZ/2019
	Reformular o Manual de Fiscalização e Gestão de Contratos.			
Implementar Plano de Manutenção de bens móveis	Inventariar e classificar os bens móveis.	Plano de Manutenção de Bens Móveis	Menores custos de manutenção e aumento da vida útil dos bens móveis	De JAN/2017 à DEZ/2020
	Realizar diagnóstico dos bens.			
	Elaborar e implementar o Plano de Manutenção de bens móveis.			
Implementar Plano de Manutenção de bens imóveis	Inventariar e classificar os bens imóveis.	Plano de Manutenção de bens imóveis	Menores custos de manutenção e aumento da vida útil dos bens imóveis	De JAN/2017 à JAN/2020
	Realizar diagnóstico dos bens imóveis.			
	Elaborar e implementar o Plano de Manutenção.			

ANEXO 5.4 – EIXOS ESTRATÉGICOS

O cumprimento da missão do Museu Paraense Emílio Goeldi deve estar em estreita consonância com o macro diretrizes definidas pelo Governo Federal e que são expressas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2016-2019 do MCTI. No presente Termo de Compromisso e Gestão foram estabelecidos o Eixo Estratégico Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI, que corresponde ao Eixo de Sustentação da ENCTI.

Para que o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) cumpra sua missão e esteja em total consonância com as Ações de CT&I, que integram a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), definidas pelo Governo Federal, o eixo estratégico discriminado, apoia-se em Pilares Fundamentais (promoção da pesquisa científica básica e tecnológica; modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I; ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I; formação, atração e fixação de recursos humanos; promoção da inovação tecnológica nas empresas), no âmbito dos quais estão alocadas as metas estabelecidas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, estabelecendo, assim, a associação entre o desempenho desta instituição de pesquisa e as políticas públicas.

Cabe ressaltar que Tanto o Planejamento Estratégico quanto o Plano Diretor da UP foram elaborados anteriormente à vigência das Portarias MCTIC 1.122 e 1.329, cujas prioridades estabelecidas serão incorporadas ao TCG 2021, quando o os dois instrumentos de gestão retrocitados serão revisados, visando a adequação e alinhamento institucional às prioridades do MCTI.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	METAS	UNIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2020		OBS.
									Pactado	Realizado	
ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA											
OE 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas à Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia	Fomentar a cooperação técnico-científica	Aumentar em 1%/ano, o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas.	%	-	2	-	1	1	1		**
	Estimular a participação em Editais de C,T&I e outras fontes	Aumentar em 1%/ano, o nº de projetos aprovados em editais de fomento.	%	-	2	3	1	1	0,5		**
	Promover a qualificação e o incremento da produção científica	Aumentar em 1%/ano, o índice do IGPUB	%	-	2	2,08	1	1	0,5		**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	METAS	UNIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2020		OBS.	
									Pactuado	Realizado		
continental e costeira		Aumentar 1%/ano, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação	%	-	4	1	1	1	1	1	**	
	Formar, capacitar e fixar recursos humanos qualificados para C,T&I na Amazônia	. Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o MPEG	%	-	100	100	100	100	100	100	**	
		Incrementar em 10% em 05 anos as propostas submetidas em editais para pós docs.	%	-	2	3	2	2	1		**	
	Promover pesquisa tecnológica	Desenvolver pelo menos 2 projetos de pesquisa tecnológica em 05 anos	Nº de projetos	-	1	-	1	-	1		**	
OE 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I.	Qualificar a infraestrutura analítica de pesquisa	Aplicar 10% dos recursos destinados à P&D em laboratórios institucionais, em 05 anos	%	-	1	3	3	3	3	3	**	
	Manter a infraestrutura da ECFPn	Suprir pelo menos 20% dos custos operacionais da ECFPn com recursos captados	%	-	-	5	10	5	-		**	
ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA												
OE 3: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia e conhecimentos gerados no MPEG	Promover a proteção ao conhecimento gerado pelo MPEG	Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados no MPEG	%	-	5	-	5	5	5	5	**	
		Acolher 10% de tecnologias que tenham aderência à missão institucional.	%	-	-	5	-	5	-	-	**	
		Realizar pelo menos 06 atividades (seminários, cursos, desafios tecnológicos)	Nº de atividades	-	9	1	1	1	1	1	1	**
		Ministrar pelo menos 10 palestras em programas de pós-graduação.	Nº de palestras	-	1	3	3	3	3	3	3	**
		Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI	%	-	5	25	25	25	25	25	25	**
	Assegurar o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e o ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica e na transferência de tecnologia.	Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT.	%	-	-	25	35	40	35		**	
	Apoiar o processo de acreditação dos laboratórios científicos visando a prestação de serviços tecnológicos para o setor público e privado	Acreditar pelo menos 01 procedimentos no MPEG.	Nº de Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	**	
	Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia realizados no MPEG.	Transferir pelo menos 01 tecnologias ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT	Nº de tecnologias transferidas	-	-	-	1	-	1	1	**	
ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA												
OE 4: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.	Otimizar a repercussão das notícias do Museu Goeldi, buscando estimular práticas/pesquisas/ visões multidisciplinares voltadas ao público.	Ampliar em 2% ao ano, a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior, até 2020.	%	-	0,20	3	3	3	3	3	**	
	Índice de satisfação do público das bases físicas do MPEG.	Aumentar em 5% em cinco anos, a qualidade de serviços de atendimento e	%	-	2	1	1	1	1	1	**	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	METAS	UNIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2020		OBS.
									Pactuado	Realizado	
		logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG, até 2020.									
	Otimizar o diálogo entre comunicação e pesquisa buscando estimular práticas, pesquisas e visões multidisciplinares voltadas ao público.	Realizar reuniões bimestrais entre COCEX e COPPG para delineamento de ações conjuntas.	Nº.de ações reuniões	-	-	-	4	3	4		**
		Realizar 02 oficinas de capacitação para atendimento ao público em 05 anos.	Nº de oficinas	-	1	5	-	1	-	-	**
		Elaborar 02 novos projetos de Educomunicação em 05 anos.	Nº de projetos	-	-	1	-	1	-	-	**
		Disponibilizar 01 ferramentas digital em 05 anos, para processos de educação informal	Nº de ferramenta digital			1	-	-	-	-	*
	Otimizar serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, no Parque Zoológico do MPEG.	Aumentar em 5% ao ano a qualidade serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG.	%		5	5	5	5	5		**
		Fomentar 02 parcerias em 05 anos para elaboração e implementação do Plano de Gestão do PZB	Nº de parcerias	-	-	1	1	-	1		**
		Disponibilizar 01 exposições temporária em 05 anos no aquário do MPEG	Nº de exposições	-	-	1	-	-	1		*
	Dar maior visibilidade aos cursos de pós-graduação e às publicações da instituição.	Estabelecer 05 protocolos de disseminação e de divulgação das publicações e dos cursos de pós-graduação	Nº de protocolos	-	1		2	2	2		**
		Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico em 02 anos	%	-	40	-	10	-	10		**
		Disponibilizar em 02 anos, 20 % do acervo arquivístico no nível de descrição 1 - fundos	%	-	32	18	-	-	-	-	**
	Apresentar a instituição e suas pesquisas científicas aos vários públicos.	Ampliar em 2% ao ano a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior	%	-	2	-	5	2	5		**
		Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais	%	-	-	-	5	5	5		**
		Ampliar em 5% o público do Portal do MPEG em 05 anos	%	-	1	1	1	2	1		**
		Publicar 02 livros e/ou materiais informativos e educativo, com recursos extra orçamentários.	No. Livros	-	2	2	-	-	-	-	*
		Elaborar 01 plano de conservação preventiva de acervo documental	Plano de Conservação	-	-	-	1	-	1		**
ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES											
OE5: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade	Definir as coleções como área prioritária para investimentos	Elaborar Plano de Investimento para as coleções	Plano de Investimento	-	-	-	1	-	1		**
	Melhorar a infraestrutura e garantir as condições	Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções	%	-	95	100	100	100	100		**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	METAS	UNIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2020		OBS.
									Pactuado	Realizado	
	necessárias para a conservação das coleções	científicas no banco de dados institucional.									
		Realizar 01 grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções.	Nº de ações de divulgação	-	1	1	1	1	1		**
		Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos às consultas públicas em plataformas de internet institucional ou em colaboração com outras iniciativas	Nº de acervos biológicos disponibilizados	-	3	3	2	2	2		**
		Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas, disponibilizados à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas	Nº de coleções atualizadas e disponibilizadas em plataforma web	-	10	11	10	10	10		**
		Elaborar o plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos	Plano Elaborado	-	-	1	-	-	-	-	*
ÁREA ESTRATÉGICA: PÓS GRADUAÇÃO											
OE 6: Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.	Qualificar os cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG.	Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano.	Nº de artigos publicados	-	219	98	50	50	50		**
		Aumentar 30% em 05 anos os pesquisadores do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa.	%	-	6	-	12	7,5	12		**
	Qualificar o corpo docente vinculado aos programas de pós-graduação.	Aprovar pelo menos 01 estágios pós-doutoral por ano.	Nº de estágios pós doutoral	-	1	-	1	1	1		**
		Realizar 10 ações de intercâmbio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso	Nº de ações	-	3	4	2	2	2		**
	Expandir as áreas de atuação do MPEG na pós graduação	Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação	Nº de propostas	-	2	-	-	-	-	-	*
ÁREA ESTRATÉGICA: POLÍTICAS PÚBLICAS											
OE 7: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.	Identificar oportunidades e ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas.	Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2019.	Número de participações em instâncias governamentais e da sociedade civil	-	1	-	1	-	1		**
		Propor 2 termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas.	Termos de Cooperação	-	1	-	1	-	1		**
	Fortalecer os instrumentos de cooperação junto ao poder público.	Priorizar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação: Biodiversidade e Ecossistemas, Conhecimento Tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico, até 2020.	Ações em Rede	-	3	-	3	3	3		**
ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO											
OE 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	Prover soluções de infraestrutura em TIC compatíveis com as necessidades do Museu Goeldi	Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano	%	-	10	60	10	10	10		**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	METAS	UNIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2020		OBS.
									Pactuado	Realizado	
de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&I		Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi, 10% ao ano.	Nº de soluções em TIC	-	10	-	10	10	10		**
		Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC, ao ano.	Projeto	-	-	-	1	1	1		**
	Desenvolver e/ou sustentar sítios e portais necessários para a instituição, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência	Implementação do sistema de gerenciamento de bolsas e projetos.	Sistema implementado	-	-	-	1	-	1		**
		Implementação do sistema de gerenciamento de periódicos.	Sistema implementado	-	-	-	1	-	1		**
		Realizar pelo menos 4 (quatro) cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC ao ano	Nº de Palestras/ Cursos	-	1	-	1	1	1		**
ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL											
OE 9: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais.	Modelar os processos administrativos.	Desenvolver 10% do quadro de colaboradores do MPEG ao ano	%	-	10	10	10	10	10		**
		Modelar 100% dos processos organizacionais em 4 anos.	%	-	-	-	50	50	50		**
	Definir política de compras para a instituição	Efetivar com eficiência e eficácia 100% dos processos de compras e contratações.	%	-	25	-	25	50	25		**
		Garantir pelo menos 90% de aquisições e contratações de bens e serviços por procedimentos licitatórios, ao ano.	%	-	99	97,3	90	90	90		**
	Implementar Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis	Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis.	%	-	25	-	25	50	25		**



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luisa Kerti Mangabeira Albarnaz**, Diretora do Museu Paraense Emílio Göeldi, em 18/06/2020, às 11:04 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gerson Nogueira Machado de Oliveira**, Subsecretário de Unidades Vinculadas, em 18/06/2020, às 11:23 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Pontes**, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, em 29/06/2020, às 17:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5602472** e o código CRC **D671C96E**.

AVISO

Para ser considerado válido, este Termo de Compromisso deverá conter as assinaturas eletrônicas de **todos** os representantes e testemunhas indicados acima.